

# Prevalência de efeito avental branco e de hipertensão mascarada em pacientes com diabetes tipo 2

## Introdução

Hipertensão arterial sistêmica (HAS) associada ao diabetes confere maior risco cardiovascular do que HAS isolada. Em hipertensos, a monitorização ambulatorial de pressão arterial (MAPA) é o método que melhor identifica a associação entre pressão arterial (PA) com lesão em órgão-alvo. Os diagnósticos de efeito avental branco (EAB) e hipertensão mascarada (HM) podem auxiliar na estratificação do risco cardiovascular em pacientes hipertensos diabéticos.

## Objetivos

Descrever a prevalência de EAB e HM entre pacientes com diabetes tipo 2 hipertensos, em tratamento anti-hipertensivo, atendidos em ambulatório de referência, bem como caracterizar o risco cardiovascular dessa população.

## Materiais e Métodos

- ✓ 225 pacientes dos ambulatórios de Hipertensão e de Endocrinologia do HCPA;
- ✓ Idade: 30-65 anos;
- ✓ EAB → MAPA com média diurna  $\leq 135/85$  mmHg e PA medida em consultório  $\geq 140/90$  mmHg;
- ✓ HM → MAPA com média diurna  $\geq 135/85$  mmHg e PA medida em consultório  $\leq 140/90$  mmHg;
- ✓ SPSS 18.0;
- ✓ Delineamento: Estudo transversal descritivo

## Resultados

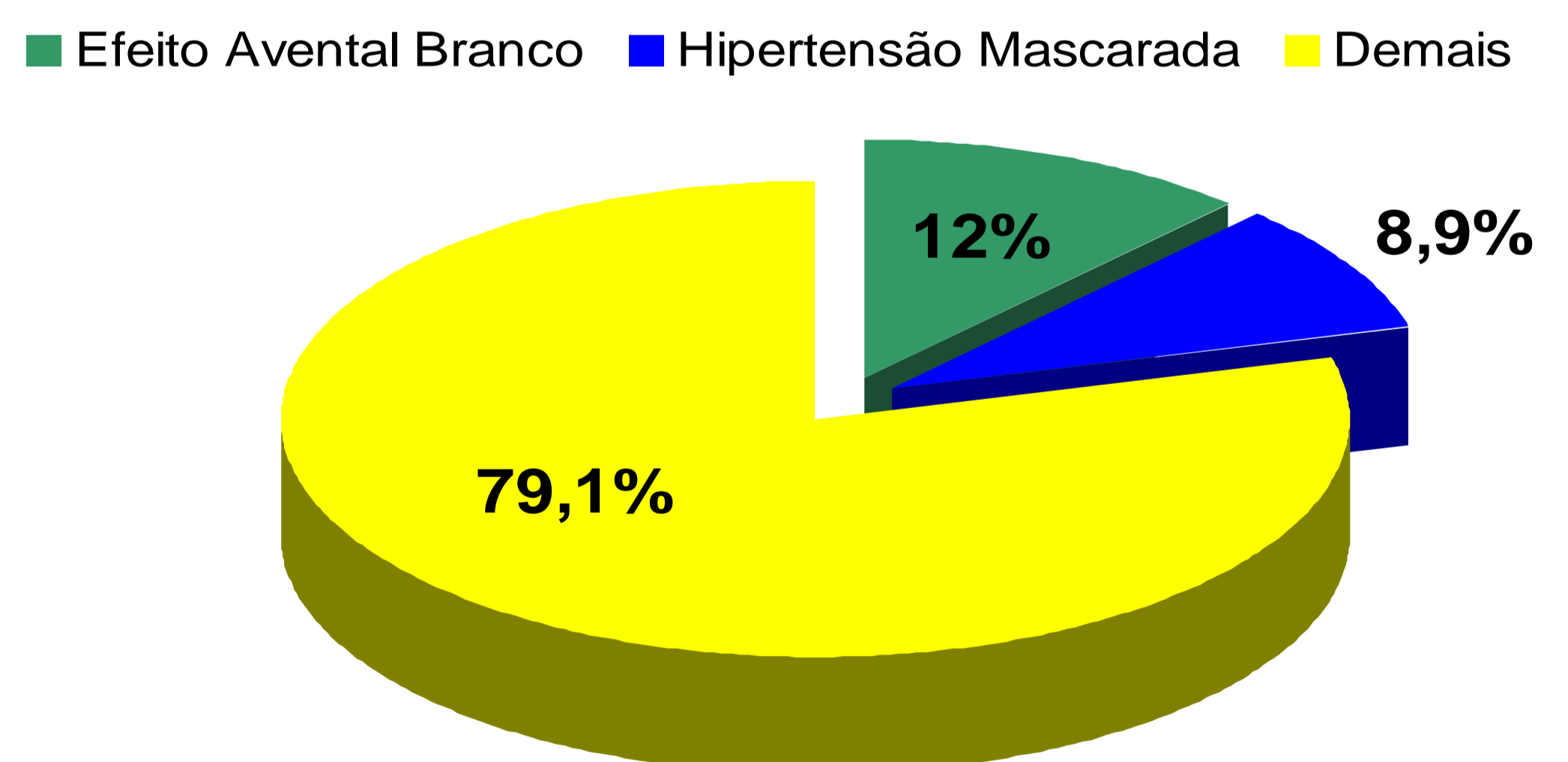
**Tabela 1.**  
Características clínicas dos pacientes

Sexo Feminino	141 pacientes (62,7%)
Idade (anos)	56,5 ± 6,6
História familiar diabetes	161 pacientes (71,6%)
História familiar doença cardiovascular	59 pacientes (26,2%)
Tempo diabetes (anos)	12,4 ± 8,7
Infarto miocárdio prévio	24 pacientes (10,7%)
Acidente vascular encefálico prévio	17 pacientes (7,6%)
Intervenção coronariana percutânea prévia	19 pacientes (8,4%)
Revascularização miocárdica prévia	8 pacientes (3,6%)

**Tabela 2.**  
Características laboratoriais dos pacientes estudados

PAS média consultório (mmHg)	141,7 ± 17,8
PAD média consultório (mmHg)	80,9 ± 10,7
Glicemia jejum (mg/dl)	152,3 ± 64,8
HbA1c (%)	8,0 (6-9,6)
Colesterol total (mg/dl)	180,6 ± 42,8
HDL-colesterol (mg/dl)	43,4 ± 13,4
Triglicerídeos (mg/dl)	155 (104,5-237,2)
Creatinina (mg/dl)	0,8 ± 0,3

**Figura 1.**  
Prevalência de Efeito Avental Branco e de Hipertensão Mascarada



## Conclusão

A prevalência de HM foi semelhante à encontrada na literatura em pacientes diabéticos, enquanto a prevalência de EAB foi menor que o inicialmente previsto (em torno de 30%). Análises posteriores permitirão inferir possível associação dessas entidades com danos em órgãos-alvo.